

Resumo

Este estudo realizou uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de avaliar a eficácia da lipoenxertia com gordura autóloga na cicatrização de feridas crônicas de pele. Foram analisados artigos publicados entre 2014 e 2025 nas bases PubMed e BVS, selecionando-se sete estudos conforme critérios de inclusão baseados na estratégia PICO. A amostra incluiu ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais e coortes prospectivas, envolvendo feridas de diversas etiologias, como úlceras diabéticas, hipertensivas, vasculares e craniofaciais. Os resultados demonstraram que a gordura autóloga promove cicatrização significativa, com taxas superiores a 90% em alguns estudos, redução de dor, melhora funcional e poucos efeitos adversos. O uso do tecido adiposo, rico em células-tronco mesenquimais, mostrou-se uma alternativa promissora devido à biocompatibilidade, abundância e potencial regenerativo. Apesar das evidências favoráveis, limitações como pequena amostragem, ausência de grupos controle em alguns estudos e heterogeneidade metodológica indicam a necessidade de mais pesquisas controladas e padronizadas. Conclui-se que a lipoenxertia com gordura autóloga representa uma estratégia terapêutica eficaz, segura e viável na prática clínica, com potencial para integrar protocolos de tratamento de feridas complexas, especialmente na cirurgia plástica e medicina regenerativa.

Palavras-chave: Enxerto de gordura; Células-tronco mesenquimais; Tecido adiposo; Cicatrização de ferida; Úlcera de pele.

Autores: Artur Vitor Damasio Ugo; Jhonatan Willian Medina Mendes; Kainã Fernandes Elizeu; Lucas Fernandes de Souza; Sthephane Georgia Honorato de Azevedo